

Só torcida agitou a votação no Cruzeiro

Na 11ª Zona Eleitoral, que reune 36 mil 869 pessoas com direito a voto no Cruzeiro, Setor Militar Urbano e Áreas Octogonais, a corrida às urnas transcorreu calmamente durante todo o dia. Apenas alguns excessos das torcidas, próximo à pista em frente à antiga Cobal, tiveram de ser contidos pelos policiais. O candidato a deputado distrital Paulo Fayad foi alertado pelo cabo PM Marcos Roberto do 3º Batalhão, 2ª Companhia, depois de estacionar o carro em local perigoso, mas não chegou a ser multado.

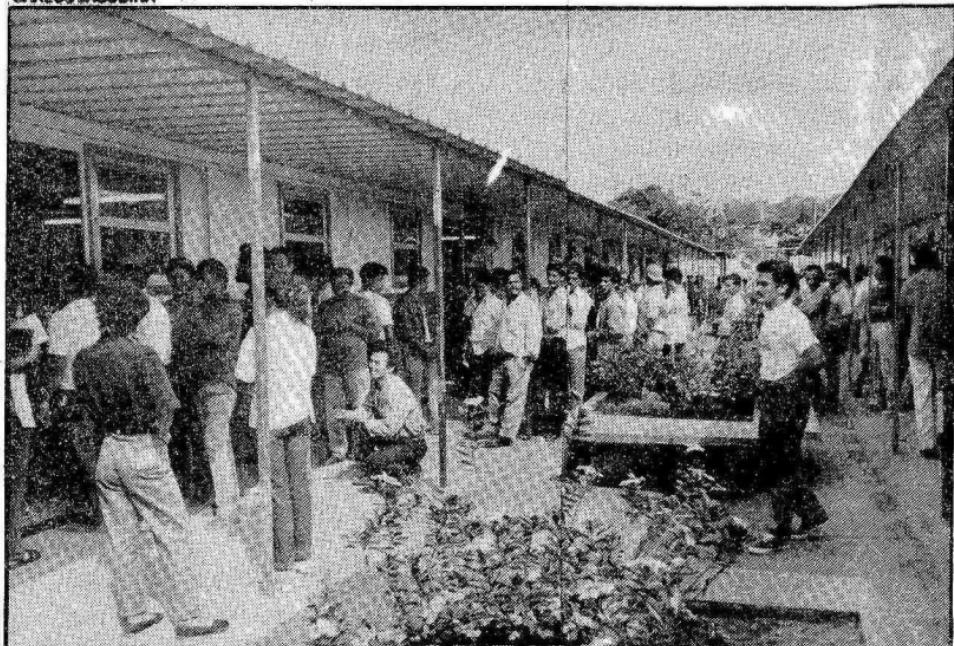
Em todo o Cruzeiro Novo, os eleitores tiveram cinco locais para votação. De acordo com o chefe do Cartório da zona do Cruzeiro, Carlos Frederico, nenhum eleitor teve problemas para exercer o direito de voto naquela área. "Nada fora do normal" garantiu, justificando, contudo, que, na Área Octogonal, dos mais de 5 mil eleitores, apenas um ca-

so e nome que não constava na lista havia sido registrado.

É o eleitor Márcio Ferreira Bores de Moraes, 29 anos, que foitranquilamente votar na seção 89 e não pôde. O secretário do TRE naquela escola, Marcello Souto Mayor, reteve o seu título, impedindo-o de votar. Márcio Ferreira quis saber quem iria ser responsabilizado por ele não ter o seu nome na lista e se alguém seria punido, já que se ele fosse impedido de votar teria de responder por isso ao TRE. "A falha pode ser dos computadores do TRE, mas não há o que fazer", disse Marcello.

A jurisdição da 11ª Zona está também as urnas das cinco seções do Setor Militar Urbano, que receberam quase todos dos dois mil 28 votos esperados. De acordo com o chefe do cartório, Carlos Frederico, tanto no SMU quanto no RCG, em que duas seções receberam os 700 eleitores, os trabalhos foram tranquilos.

CARLOS JACOBINA



A média de cinco minutos ameaçou prolongar a eleição na Vila Paranoá